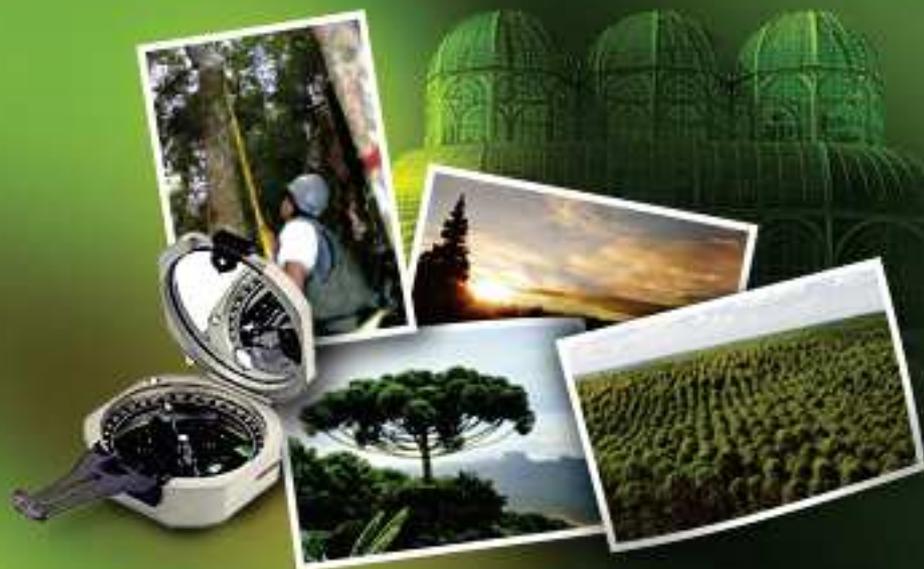


ANAIS DO

II Simpósio Nacional de Inventário Florestal



18 a 20 de novembro de 2013
Curitiba-PR

Processo de validação da classificação automática de imagens de satélite para o Brasil no âmbito do FRA 2010

HOLLER, W. A.
wilson.holler@embrapa.br
Embrapa Gestão Territorial

O processo de validação da cobertura da terra para o Brasil, através de imagens de satélite de média resolução espacial, foi realizado pela Embrapa em 2009 em parceria com o Institute for Environment and Sustainability (IES) do European Commission Joint Resource Centre (JRC) no âmbito do projeto TREES-3 e em 2011, para a validação do uso da terra, com a equipe da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO/ONU) em escopo mais amplo do projeto Global Forest Resources Assessment 2010 (FRA2010) Remote Sensing Survey (RSS). O objetivo do TREES-3, que está incorporado no FRA2010, é monitorar a cobertura vegetal no planeta e estimar as mudanças que ocorreram entre os anos de 1990, 2000 e 2010. O objetivo da equipe da Embrapa foi validar a classificação automática gerada no IES/JRC para os recortes de imagens do Brasil. Foram avaliadas 707 sites (recortes de imagem), com dimensão de 20 Km X 20 Km, localizadas nas confluências de graus cheios (latitude e longitude). Para a validação da cobertura da terra o JRC e FAO definiram 5 classes: tree cover, tree cover mosaic, other wooded land, other land cover, water, cloud and no data. Para a validação o IES/JRC desenvolveu uma interface para rápida visualização e correção das classes. Nessa fase a equipe passou por um treinamento para o nivelamento das interpretações. Para a validação em alguns casos foram utilizadas ferramentas auxiliares como o Google Earth e o acesso ao site do projeto The Degree Confluence. Dentre os benefícios dessa cooperação podem-se destacar: os treinamentos e workshops realizados em 2009 e 2011 que capacitaram as equipes da Embrapa Gestão Territorial e Embrapa Monitoramento por Satélite à trabalhar com a ferramenta desenvolvida pelo IES/JRC; promoveu também o intercâmbio de conhecimento sobre processos de classificação de imagens em grandes escalas e publicações conjuntas para a divulgação dos resultados em eventos nacionais e periódicos internacionais.

Palavras-chave: sensoriamento remoto, validação, classificação, monitoramento